



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - 2021.1 REMOTO**

**DISCIPLINA:** Epidemiologia

**CÓDIGO:** 803117

**BLOCO DE OFERTA:** III

**CRÉDITOS:** 2.1.0

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

**PERÍODO LETIVO:** 2021.1

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS):** Regina Márcia Soares Cavalcante

**I – EMENTA**

Introdução ao estudo da epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. O processo saúde doença. Indicadores e coeficientes adotados em saúde pública. Padrões de distribuição de doenças. Métodos epidemiológicos descritivos e analíticos. Vigilância epidemiológica.

**II – OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre a epidemiologia e sua utilização como importante ferramenta estratégica para o delineamento de ações em saúde pública.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Conhecer a epidemiologia como ciência: aspectos históricos, evolutivos e sua importância para a área da saúde;
- ✓ Estudar os principais marcos da transição demográfica e epidemiológica mundial e brasileira;
- ✓ Compreender o processo saúde-doença e seu caráter multidimensional;
- ✓ Estudar as ações que compõe vigilância em saúde;
- ✓ Conhecer as ações da Vigilância Epidemiológica bem como a sua importância como fonte de dados de informação em saúde.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

- ✓ Introdução à Epidemiologia: aspectos conceituais, históricos, evolutivos e sua aplicação e importância em saúde.
- ✓ A transição demográfica e epidemiológica ocorrida no mundo e suas características no território brasileiro.
- ✓ Processo saúde-doença:  
-----Abordagens do conceito de saúde e doença ao longo dos tempos e evolução do entendimento da complexidade do processo saúde-doença.

-----Modelo Unicausal; Modelo de Explicação Multicausal: História Natural das Doenças; Modelo da Holopatogênese; Modelo Ecológico e Modelo dos Determinantes Sociais da Saúde

- ✓ -Medida da Saúde Coletiva: Principais Coeficientes Utilizados - Mortalidade, Prevalência e Incidência.
- ✓ -O Processo Epidêmico.

## **UNIDADE 2**

- ✓ Tipos de Estudos Epidemiológicos: observacionais e experimentais
- ✓ Estudos epidemiológicos observacionais descritivos: relatos de caso ou série de casos
- ✓ Estudos epidemiológicos observacionais analíticos: seccionais ou de corte transversal, tipo coorte, caso-controle e ecológicos.
- ✓ Estudos epidemiológicos experimentais: ensaio clínico randomizado, ensaio de campo e ensaio comunitário.
- ✓ Sistemas de Informação em Saúde
- ✓ Vigilância Epidemiológica: - Objetivos e aplicações, tipos de dados coletados e ações, doenças de notificação compulsória e investigação de surtos e epidemias.
- ✓ Epidemiologia Nutricional: Conceitos e importância; Principais Medidas de Consumo Alimentar e Antropometria.

## **V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **1. Técnicas Educacionais**

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos
- Dinâmicas para fixação de conteúdo

### **2. Atividades práticas**

As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão, estudos dirigidos e seminários.

## **VI – RECURSOS DIDÁTICOS**

Notebook;

- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em

plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

## **VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A nota final da disciplina será a média aritmética das **02 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

**1ª NP:** Apresentação de artigo científico + Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas (10,0).

**2ª NP:** Seminário + Avaliação escrita (10,0).

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/2012 – CEPEX:

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente

justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.1, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 - CEPEX, que estabelece a retomada do período 2021.1

Vale lembrar que:

- Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2021.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina.
- O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2021.1 não atestará a presença física dos discentes na IES.
- A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento), conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI, assim compreendidas: I - Atividade Síncrona-assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade assíncrona realização e envio de atividades acadêmicas.
- A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.
- O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação

por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

- Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas, que não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

## VIII – REGULAMENTO DA DISCIPLINA

É expressamente proibida a filmagem e gravação de áudio das aulas, e ainda sua divulgação em qualquer meio de comunicação, sem autorização prévia, por escrito do(a) professor(a) da disciplina.

## IX – BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia moderna**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.
- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 281p.
- MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006. 496p.

### Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 815p.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288p.
- JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432p.
- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e pratica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596p.
- ROUQUAROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

## SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO:

Data de envio: 20.07.2021

Data de aprovação: 21/07/2021



Profª Drª. Regina Márcia Soares Cavalcante

Profª. Responsável

Profª. Drª. Artemizia Francisca de Sousa



Profª Drª Artemizia Francisca de Sousa  
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
SIAPE: 2724744 CSHNB - UNPI  
CRNG: 8443  
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado

